

Processos educativos conduzidos por enfermeiros na Atenção Primária à Saúde e sua relação com a Prática Avançada de Enfermagem: revisão integrativa

*Educational processes conducted by nurses in Primary Health Care
and their relationship with Advanced Nursing Practice: an
integrative review*

Marcelo dos Santos Feitosa , Lucélia Borges Barbosa 

Revista Biociências - Universidade de Taubaté

Rev.Bioc., v.32 - n.1 - p.37-61, 2026 – ISSN: 14157411

<https://doi.org/10.69609/1415-7411.2026.v32.n1.a4210>

<http://periodicos.unitau.br/ojs/index.php/biociencias>





Processos educativos conduzidos por enfermeiros na Atenção Primária à Saúde e sua relação com a Prática Avançada de Enfermagem: revisão integrativa

Educational processes conducted by nurses in Primary Health Care and their relationship with Advanced Nursing Practice: an integrative review

Marcelo dos Santos Feitosa^{1*}, Lucélia Borges Barbosa²

 MSF - <https://orcid.org/0000-0003-0733-9296>  LBB <https://orcid.org/0009-0007-4429-4855>

1- Universidade de Taubaté - UNITAU

2- Anhanguera Educacional

* marcelo.sfeitosa@unitau.br

ABSTRACT

Health education is a central dimension of nursing work in Primary Health Care (PHC), expressed in individual and collective actions with users, families, and teams. In Brazil, nurses play a strategic role in coordinating these processes, although gaps remain regarding their systematization, evaluation, and grounding in scientific evidence. This study aimed to analyze, through an integrative review, the educational processes conducted by nurses in PHC and their relationship with Advanced Nursing Practice (ANP). A search was carried out from January to March 2026 in the LILACS (via Virtual Health Library), MEDLINE/PubMed, SciELO, and CINAHL databases, using descriptors in Portuguese, English, and Spanish related to primary care, nursing, health education, continuing education, preceptorship, and advanced practice. Empirical studies describing educational actions coordinated by nurses in PHC were included. In the end, 27 articles composed the review sample. Thematic synthesis organized the findings into three axes: health education with users and families; continuing education, preceptorship, and pedagogical leadership; and the articulation between education, clinical autonomy, evidence-based practice, and ethics. The studies describe educational actions developed in consultations, groups, home visits, and training activities with teams, articulated with clinical, ethical, and organizational dimensions of care. The results indicate that these educational processes are related to competencies associated with ANP, especially in the dimensions of clinical autonomy, leadership, and use of evidence. It is concluded that consolidating this profile requires strengthening pedagogical training, the research



culture, and institutional conditions that support the incorporation of evidence into the daily routine of services.

Keywords: Primary Health Care; Nursing; Health Education; Continuing Education; Advanced Nursing Practice.

RESUMO

A educação em saúde constitui dimensão central do trabalho de enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS), expressa em ações individuais e coletivas junto a usuários, famílias e equipes. No Brasil, enfermeiros assumem papel estratégico na coordenação desses processos, embora persistam lacunas quanto à sistematização, avaliação e fundamentação em evidências científicas. Este trabalho teve como objetivo analisar, por meio de revisão integrativa, os processos educativos conduzidos por enfermeiros na APS e sua relação com a Prática Avançada de Enfermagem (PAE). Realizou-se busca, de janeiro a março de 2026, nas bases LILACS (BVS), MEDLINE/PubMed, SciELO e CINAHL, utilizando descritores em português, inglês e espanhol relacionados a atenção primária, enfermagem, educação em saúde, educação permanente, preceptoria e prática avançada. Foram incluídos estudos empíricos que descrevessem ações educativas coordenadas por enfermeiros na APS. Ao final, 27 artigos compuseram a amostra da revisão. A síntese temática organizou os achados em três eixos: educação em saúde com usuários e famílias; educação permanente, preceptoria e liderança pedagógica; e articulação entre educação, autonomia clínica, prática baseada em evidências e ética. Os trabalhos descrevem ações educativas em consultas, grupos, visitas domiciliares e atividades formativas com equipes, articuladas a dimensões clínicas, éticas e organizacionais do cuidado. Os resultados indicam que os processos educativos se relacionam com competências associadas à PAE, especialmente nas dimensões de autonomia clínica, liderança e uso de evidências. Conclui-se que a consolidação desse perfil requer fortalecimento da formação pedagógica, da cultura de pesquisa e de condições institucionais que sustentem a incorporação de evidências no cotidiano dos serviços.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Enfermagem; Educação em Saúde; Educação Permanente; Prática Avançada de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é reconhecida como eixo organizador de sistemas de saúde orientados à equidade e à integralidade. No Brasil, a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) a define como porta de entrada preferencial do

Sistema Único de Saúde (SUS), responsável por articular ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, com forte componente comunitário e educativo (BRASIL, 2012; BRASIL, 2017). Nesse contexto, a educação em saúde assume papel central, não se limitando à transmissão de



informações, mas envolvendo processos dialógicos que consideram determinantes sociais e culturais e buscam fortalecer a autonomia dos sujeitos. De forma complementar, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde propõe que a formação dos trabalhadores ocorra no próprio processo de trabalho, a partir da problematização das práticas e da construção coletiva do conhecimento (BRASIL, 2009).

A enfermagem ocupa posição estratégica nesse cenário. Enfermeiros atuam na condução de grupos educativos, na realização de consultas com componente pedagógico, na organização de ações de promoção da saúde e no desenvolvimento de atividades de educação permanente com as equipes, além de exercerem funções de preceptoría no cotidiano dos serviços (HARZHEIM et al., 2020; GOMES et al., 2019; CARRER et al., 2025). Ao longo dos anos as Práticas Avançadas de Enfermagem (PAE) têm ganhado destaque no debate internacional e nacional. Trata-se de um nível de atuação caracterizado por maior autonomia, competências clínicas especializadas e capacidade de tomada de decisão em situações complexas (INTERNATIONAL COUNCIL OF NURSES, 2020). Organismos internacionais apontam a ampliação do escopo da enfermagem na APS como estratégia para qualificar o cuidado e ampliar o acesso aos serviços (BRYANT-LUKOSIUS et al., 2017; OPAS, 2018). No Brasil, entretanto, a implementação da PAE ainda enfrenta desafios regulatórios e de

adaptação às especificidades do SUS.

Entre as competências associadas à PAE destacam-se liderança, prática baseada em evidências, desenvolvimento de pesquisa e funções educacionais dirigidas a usuários, famílias e equipes (CASSIANI et al., 2018; CASSIANI, SILVA, 2019). Enfermeiros da APS já desenvolvem práticas que se aproximam dessas competências em diferentes dimensões do cuidado (PALHA et al., 2025; ALMEIDA et al., 2025; SIQUEIRA et al., 2025; MIRANDA NETO et al., 2025; CARRER et al., 2025). Apesar desses avanços, ainda há lacunas na literatura quanto à sistematização dos processos educativos conduzidos por enfermeiros na APS e, sobretudo, quanto à forma como esses processos se articulam com as competências da prática avançada.

OBJETIVOS

Diante disso, este trabalho teve como objetivo analisar as evidências disponíveis sobre processos educativos coordenados por enfermeiros na APS e suas aproximações com as competências da PAE.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de estudo de revisão integrativa de literatura, método que permite reunir e sintetizar resultados de pesquisas com diferentes desenhos, oferecendo visão abrangente e crítica de determinado tema (MENDES, et al., 2008; WHITTEMORE, KNAFL, 2005). Foram seguidas as



etapas propostas pelas autoras acima referidas: formulação da questão de pesquisa; definição de critérios de inclusão e exclusão; busca nas bases de dados; seleção e avaliação dos trabalhos; extração e organização dos dados; e, síntese dos resultados. A questão norteadora foi elaborada com base no esquema *Population, Interest, Context (PICo)*. Foram considerados como população os enfermeiros atuantes na APS; como interesse, os processos educativos que coordenam ou desenvolvem (educação em saúde com usuários e famílias, educação permanente de trabalhadores, preceptoria e outras atividades pedagógicas) e sua relação com competências da PAE; e como contexto, os serviços de APS, com foco no cenário brasileiro. Definiu-se a seguinte pergunta de pesquisa: quais são as características, potencialidades e fragilidades dos processos educativos desenvolvidos por enfermeiros na APS, e em que medida se aproximam das competências associadas à prática avançada em enfermagem?

Realizou-se busca, de janeiro a março de 2026, nas bases de dados LILACS (via BVS - Biblioteca Virtual em Saúde), MEDLINE/PubMed, SciELO e CINAHL, com descritores em português, inglês e espanhol relacionados a educação em saúde, educação permanente, preceptoria, prática avançada e atenção primária. Foram utilizados descritores controlados e termos livres em português, inglês e espanhol, combinados com operadores booleanos (AND e OR). A título de

exemplo, em português utilizou-se a combinação: (“Atenção Primária à Saúde” OR “Atenção Básica”) AND (enfermagem OR enfermeiro) AND (“educação em saúde” OR “educação permanente” OR preceptoria OR “processos educativos”); em inglês: (“Primary Health Care” OR “Primary Care”) AND “nursing” AND (“health education” OR “continuing education” OR “in-service training” OR preceptorship) AND (“advanced practice nursing” OR “nurse practitioner”). Ajustes foram feitos conforme a especificidade de cada base. A estratégia de busca foi estruturada em três blocos principais, sendo eles: contexto (“Atenção Primária à Saúde”/“Primary Health Care”); população (“enfermagem”/“Nursing”); e fenômeno de interesse (“educação em saúde”, “educação permanente”, “preceptoria” e “prática avançada”). Os termos dentro de cada bloco foram combinados com o operador OR, e os blocos entre si com o operador AND. As estratégias foram adaptadas às especificidades de cada base de dados. Na LILACS (via BVS), observa-se o uso de descritores DeCS em português, como “Atenção Primária à Saúde”, “Enfermagem” e “Educação em Saúde”, combinados por operadores AND e OR, contemplando também termos livres como “processos educativos”. Na base MEDLINE/PubMed, foram empregados descritores MeSH em inglês, como “Primary Health Care”, “Nursing”, “Health Education”, “Continuing Education” e “Advanced Practice Nursing”, compondo uma estratégia estruturada que inclui



sinônimos e variações terminológicas, como “*Primary Care*”, “*Nurses*” e “*In-service Training*”, ampliando a sensibilidade da busca.

Na SciELO, por sua vez, utilizaram-se predominantemente termos livres em português e inglês, como “atenção primária à saúde” e “*Health Education*”, estratégia compatível com as características de indexação dessa base. Já na CINAHL, foram adotados descritores próprios (CINAHL Headings), como “*Primary Health Care*”, “*Nursing*”, “*Health Education*”, “*In-service Training*” e “*Advanced Practice Nursing*”, assegurando maior precisão na recuperação dos artigos. Em todas as bases, as estratégias foram organizadas a partir da combinação de três blocos conceituais — contexto, população e fenômeno de interesse —, interligados por operadores booleanos, o que permitiu recuperar trabalhos relacionados à atuação de enfermeiros na APS em processos educativos e suas interfaces com a prática avançada. Adicionalmente, foram aplicados filtros por idioma (português, inglês e espanhol) e por disponibilidade de texto completo, conforme descrito na tabela, contribuindo para a padronização do processo de seleção. Essa sistematização das estratégias de busca, conforme apresentado no quadro 1, foram estruturadas de modo a garantir reprodutibilidade e rastreabilidade do processo de identificação dos artigos.

Na etapa de triagem por títulos e resumos, foram excluídos os trabalhos que não atendiam aos critérios de elegibilidade, especialmente aqueles

que: não estavam relacionados ao contexto da Atenção Primária à Saúde; não envolviam profissionais de enfermagem; ou não abordavam processos educativos de forma direta. Na etapa de leitura do texto completo, os artigos foram avaliados quanto à aderência integral aos critérios de inclusão, sendo excluídos aqueles que: não apresentavam dados empíricos ou análise sistematizada; correspondiam a revisões de literatura ou relatos de experiência sem descrição metodológica; estavam inseridos em contextos hospitalares ou especializados; ou mencionavam educação em saúde de forma tangencial, sem descrição de ações ou processos educativos. Os principais motivos de exclusão foram registrados e sistematizados para garantir transparência e rastreabilidade do processo de seleção. A condução e o relato desta revisão integrativa foram orientados pelas recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA 2020), no que se refere à transparência do processo de busca, seleção e síntese dos artigos. Foram descritas de forma detalhada as estratégias de busca por base de dados, os critérios de elegibilidade, o processo de remoção de duplicatas, a triagem em etapas independentes e os motivos de exclusão dos trabalhos (PAGE et al., 2021).



Quadro 1 – Estratégias de buscas utilizadas nas bases de dados para coleta dos artigos

Box 1 – Search strategies used in databases for collecting the papers

Base de dados	Descritores utilizados	Estratégia de busca (string)	Filtros aplicados
LILACS (via BVS)	DeCS: "Atenção Primária à Saúde"; "Enfermagem"; "Educação em Saúde"; "Educação Permanente"; "Preceptoria"; "Prática Avançada de Enfermagem"	("Atenção Primária à Saúde" OR "Atenção Básica") AND (enfermagem OR enfermeiro) AND ("educação em saúde" OR "educação permanente" OR preceptoria OR "processos educativos") AND ("prática avançada de enfermagem")	Texto completo; idiomas português, inglês e espanhol
MEDLINE/PubMed	MeSH: "Primary Health Care"; "Nursing"; "Health Education"; "Education, Continuing"; "Preceptorship"; "Advanced Practice Nursing"	("Primary Health Care" OR "Primary Care") AND ("Nursing" OR "Nurses") AND ("Health Education" OR "Continuing Education" OR "In-service Training" OR "Preceptorship") AND ("Advanced Practice Nursing" OR "Nurse Practitioner")	Período 2013–2026; idiomas inglês, português e espanhol
SciELO	Termos livres equivalentes aos DeCS	("Atenção Primária à Saúde" OR "Primary Health Care") AND ("Enfermagem" OR "Nursing") AND ("Educação em Saúde" OR "Health Education" OR "Educação Permanente") AND ("Prática Avançada" OR "Advanced Practice")	Artigos completos; idiomas português, inglês e espanhol
CINAHL	CINAHL Headings: "Primary Health Care"; "Nursing"; "Health Education"; "In-service Training"; "Preceptorship"; "Advanced Practice Nursing"	("Primary Health Care" OR "Primary Care") AND ("Nursing" OR "Nurses") AND ("Health Education" OR "In-service Training" OR "Preceptorship") AND ("Advanced Practice Nursing")	Texto completo; idiomas inglês, português e espanhol



Ainda que o PRISMA seja originalmente desenvolvido para revisões sistemáticas, suas recomendações foram adaptadas neste trabalho para qualificar a condução da revisão.

Inicialmente, foram identificados 132 registros nas bases de dados LILACS (via BVS) (n= 48), MEDLINE/PubMed (n= 45), SciELO (n= 22) e CINAHL (n= 17). Na etapa subsequente, foram removidos 21 registros duplicados, resultando em 111 trabalhos únicos para a fase de triagem. Esses registros foram submetidos à leitura de títulos e resumos, etapa na qual 70 trabalhos foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Os principais motivos de exclusão nessa fase incluíram: ausência de relação com a Atenção Primária à Saúde (n= 29), não envolvimento de profissionais de enfermagem (n= 16), ausência de abordagem direta de processos educativos (n= 15) e outros tipos de publicação não elegíveis, como editoriais, cartas e comentários (n= 10). Após a triagem inicial, 41 artigos foram considerados elegíveis para leitura na íntegra.

Nessa etapa, procedeu-se à avaliação detalhada quanto à aderência aos critérios de inclusão, resultando na exclusão de 14 artigos. Os motivos de exclusão incluíram: ausência de dados empíricos ou análise sistematizada (n= 5), estudos de revisão ou relatos de experiência sem descrição metodológica (n= 3), realização em contextos hospitalares ou especializados (n= 3) e abordagem tangencial da educação em saúde, sem descrição de ações ou processos educativos (n= 3). Ao final do

processo, 27 artigos atenderam integralmente aos critérios de elegibilidade e foram incluídos na revisão integrativa. Esse fluxo assegura transparência, rastreabilidade e reprodutibilidade na seleção dos trabalhos, conforme recomendado pelas diretrizes internacionais para revisões (PRISMA 2020). O processo de seleção dos artigos/trabalhos está apresentado no fluxograma elaborado conforme as recomendações do PRISMA na figura 1.

Foram incluídos artigos originais (qualitativos, quantitativos ou de métodos mistos) e estudos documentais que abordaram ações educativas desenvolvidas por enfermeiros na Atenção Primária à Saúde, envolvendo usuários, famílias, comunidades ou equipes. Também foram considerados trabalhos que apresentaram resultados empíricos ou análises consistentes sobre características, resultados ou desafios desses processos, além de estudos com relação explícita ou potencial com competências da PAE, como liderança, autonomia, prática baseada em evidências, ética e pesquisa, desde que disponíveis na íntegra.

Foram excluídos relatos de experiência sem descrição metodológica, revisões de literatura, estudos realizados exclusivamente em serviços hospitalares ou especializados e textos que abordaram educação em saúde de forma tangencial, sem descrição de ações ou processos.

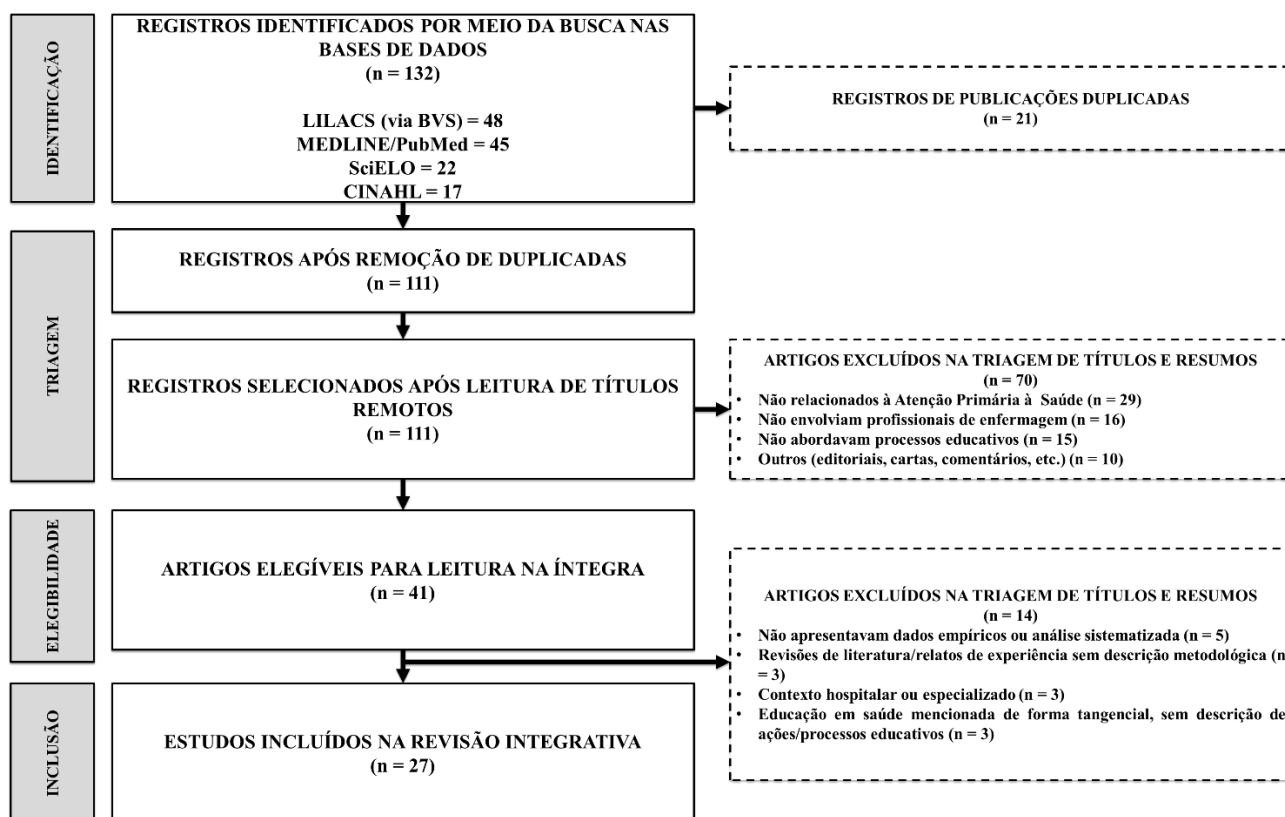


Figura 1. Fluxograma do processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos artigos/trabalhos, conforme as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA 2020).
 Figure 1. Flowchart of the process for identifying, screening, determining eligibility, and including articles/papers, according to the recommendations of the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA 2020).

Para fins desta revisão, a “relação com competências da PAE” foi definida com base na presença explícita de pelo menos um dos seguintes critérios: autonomia clínica na tomada de decisão; liderança na organização do cuidado ou de equipes; uso, aplicação ou discussão de evidências científicas; desenvolvimento ou participação em atividades de pesquisa; abordagem estruturada de aspectos éticos relacionados à prática assistencial. A presença de ao menos um desses critérios foi utilizada como

parâmetro objetivo para inclusão dos trabalhos, independentemente do uso explícito do termo “prática avançada” pelos autores. Já a seleção dos artigos ocorreu em duas etapas. Na primeira, dois revisores, de forma independente, realizaram leitura de títulos e resumos, aplicando os critérios de inclusão e exclusão. Na segunda, os textos potencialmente elegíveis foram lidos na íntegra, sendo incluídos aqueles que respondiam à questão de pesquisa. Divergências foram resolvidas por



consenso. Os revisores envolvidos na triagem e seleção eram enfermeiros pesquisadores com experiência em APS e em pesquisa qualitativa e de serviços. As leituras de títulos/resumos e de textos completos foram realizadas de forma independente, e, conquanto não tenha sido calculado coeficiente de concordância formal (como o índice *kappa*), buscou-se reduzir vieses por meio de discussões sistemáticas até o alcance de consenso em casos de dúvida quanto à elegibilidade dos trabalhos.

A extração de dados foi realizada por meio de formulário padronizado, contemplando informações sobre identificação do estudo, ano, local, delineamento metodológico, população, tipo de ação educativa, principais resultados e relação com competências da PAE. A qualidade metodológica dos artigos incluídos foi avaliada por meio dos instrumentos de avaliação crítica do *Joanna Briggs Institute* (JBI), selecionados de acordo com o delineamento de cada estudo, incluindo *checklists* para trabalhos qualitativos, estudos transversais analíticos e pesquisas de coorte (JOANNA BRIGGS INSTITUTE, 2020). A avaliação foi conduzida por um revisor de forma independente e verificada por um segundo revisor, sendo as divergências resolvidas por consenso. Para cada estudo, registrou-se o atendimento aos critérios dos instrumentos como “atendido”, “parcialmente atendido” ou “não atendido”, com o objetivo de descrever a robustez metodológica das evidências incluídas. Os resultados dessa avaliação foram

sistematizados e apresentados nos resultados do estudo, sendo considerados na interpretação crítica dos achados, sem exclusão de trabalhos/artigos com base exclusivamente em escores numéricos.

Os dados foram analisados por meio de análise temática. Inicialmente, procedeu-se à leitura dos artigos incluídos, com codificação dos trechos que descreviam processos educativos coordenados por enfermeiros na APS e suas interfaces com liderança, autonomia clínica, prática baseada em evidências e ética. Em seguida, os códigos foram agrupados em categorias temáticas, construídas de forma indutivo-dedutiva, articulando significados emergentes dos dados e domínios previamente descritos para a PAE na literatura internacional e nacional. A partir desse processo, organizaram-se os achados em três eixos: educação em saúde com usuários e famílias; educação permanente, preceptoria e liderança pedagógica; e articulação entre educação, autonomia clínica, prática baseada em evidências e ética, na perspectiva da PAE. A análise foi conduzida manualmente, com discussão entre os pesquisadores até a consolidação dos eixos e das interpretações centrais.

Após a síntese descritiva dos 27 artigos incluídos identificou-se um subconjunto de seis artigos derivados de uma mesma pesquisa nacional de métodos mistos sobre práticas de enfermagem na APS. Tais trabalhos abordaram, de maneira articulada, dimensões centrais da PAE, sendo elas: liderança, autonomia clínica na condução de



consultas, processos educativos, pesquisa e prática baseada em evidências, ética profissional e enquadramento documental da PAE no SUS. Por apresentarem maior densidade de informações diretamente relacionadas às competências avançadas no âmbito da APS, foram analisados em maior profundidade e tomados como núcleo empírico central para a discussão dos eixos temáticos da revisão, sem prejuízo da consideração dos demais 21 trabalhos na construção da síntese global.

Cabe destacar que não foi realizado registro prévio de protocolo em plataformas específicas para revisões, como a *International Prospective Register of Systematic Reviews* (PROSPERO). Essa ausência pode implicar maior risco de viés na condução do estudo, especialmente no que se refere à definição e eventual ajuste de critérios metodológicos ao longo do processo. Para mitigar esse risco, buscou-se assegurar transparência por meio da descrição detalhada de todas as etapas metodológicas, incluindo estratégias de busca, critérios de elegibilidade, processo de seleção, avaliação da qualidade dos estudos e síntese dos dados, conforme recomendações internacionais para revisões.

RESULTADOS

As buscas nas bases de dados identificaram 132 referências (número total recuperado nas estratégias combinadas). Após a leitura de títulos e resumos, 41 artigos permaneceram como potencialmente elegíveis para leitura na íntegra.

Dentre eles, 27 atenderam aos critérios de inclusão e compuseram a amostra final da revisão integrativa. Entre os 27 documentos incluídos, seis artigos derivados da pesquisa nacional “Práticas de enfermagem no contexto da APS: estudo de métodos mistos” compõem um núcleo empírico diretamente relacionado à PAE na realidade brasileira. Tais trabalhos abordam, de forma complementar, *Liderança* (PALHA et al., 2025), *Autonomia em consultas* (ALMEIDA et al., 2025a), *Processos educativos na APS* (CARRER et al., 2025), *Pesquisa e prática baseada em evidências* (MIRANDA-NETO et al., 2025), *Ética* (SIQUEIRA et al., 2025) e *Análise documental sobre PAE* (ALMEIDA et al., 2025b). Por integrarem um mesmo projeto nacional, utilizarem referenciais explícitos de PAE e contemplarem, em conjunto, os domínios de liderança, educação, autonomia clínica, ética e PBE, esses seis artigos foram analisados em maior profundidade nesta revisão, constituindo o núcleo empírico central de aproximação entre processos educativos e prática avançada na APS. O quadro 2 sintetiza as principais características desses seis artigos, que representam o núcleo empírico mais diretamente relacionado à prática avançada na APS.

Além desses, foram identificados artigos que descrevem grupos educativos e consultas de enfermagem com forte componente pedagógico em condições crônicas, como hipertensão e diabetes (SILVA et al., 2025), ações educativas no pré-natal e puerpério (GOMES et al., 2019), estratégias de



promoção da saúde sexual e reprodutiva (ASSUNÇÃO et al., 2020) e atividades de educação permanente e supervisão de equipes. Em comum, esses trabalhos reforçam o papel central do enfermeiro na condução de processos educativos na APS com graus variados de sistematização e avaliação.

Tais trabalhos, embora não utilizem

explicitamente o referencial da PAE, contribuem para ampliar a compreensão dos modos como os enfermeiros organizam e executam processos educativos na APS, complementando e contextualizando o núcleo empírico representado pelos seis artigos derivados da pesquisa nacional.

Quadro 2 – Síntese do núcleo empírico central da revisão

Box 2 – Synthesis of the central empirical core of this review

Autor/Ano	Objetivo	Método	Ação educativa	Relação com PAE
Palha et al. (2025)	Analisar liderança na APS	Qualitativo (análise de discurso)	Coordenação do cuidado; reuniões; articulação intersetorial	Liderança como competência central; atuação na gestão do cuidado
Almeida et al. (2025)	Avaliar consultas de enfermagem	Ecológico (SISAB/CNES)	Educação em saúde na consulta; orientação e autocuidado	Autonomia clínica ampliada; decisões diagnósticas e terapêuticas
Carrer et al. (2025)	Descrever ações educativas	Qualitativo (entrevistas)	Educação em saúde; educação permanente; preceptoria	Atuação educativa em múltiplos níveis; liderança pedagógica
Siqueira et al. (2025)	Analisar competências éticas	Qualitativo (análise temática)	Educação ética; apoio à decisão; comunicação	Dimensão ética associada à prática avançada
Miranda-Neto et al. (2025)	Identificar competências em PBE	Qualitativo (análise temática)	Capacitação; uso de evidências; educação permanente	PBE como componente da PAE
Almeida et al. (2025b)	Analisar documentos sobre PAE	Documental	Educação como competência transversal	Integração de educação, liderança e PBE nas normativas



Conforme supramencionado, a avaliação da qualidade metodológica dos trabalhos incluídos foi realizada com base nos instrumentos de avaliação crítica do JBI (2020), selecionados conforme o delineamento de cada pesquisa. Observou-se que os artigos que compõem o núcleo empírico central da revisão (majoritariamente qualitativos) foram avaliados por meio do *JBI Critical Appraisal Checklist for Qualitative Research*, com variação entre 7 e 9 critérios atendidos de um total de 10, indicando qualidade metodológica predominantemente moderada a alta. O estudo ecológico (ALMEIDA et al., 2025a), avaliado com o *JBI Checklist for Analytical Cross Sectional Studies*, apresentou alto nível de qualidade (7/8 critérios atendidos), evidenciando consistência na definição de variáveis, análise dos dados e interpretação dos resultados. Já o estudo documental (ALMEIDA et al., 2025b), analisado com o *JBI Checklist for Text and Opinion Papers*, obteve classificação moderada (6/8), refletindo limitações inerentes à natureza desse tipo de evidência, especialmente quanto à sistematização e aprofundamento analítico.

Os artigos qualitativos demonstraram boa coerência entre objetivos, metodologia e análise, embora tenham sido identificadas fragilidades recorrentes na descrição dos contextos de estudo e nos critérios de seleção dos participantes. Nos artigos quantitativos e documentais, as principais limitações estiveram relacionadas ao controle de variáveis, à clareza na definição dos desfechos e à

profundidade analítica. Considerando o conjunto dos 27 trabalhos incluídos, observa-se predominância de evidências com qualidade metodológica moderada, conforme indicado na linha de síntese do quadro (demais estudos: 6 a 9 critérios atendidos). Tais achados indicam que a produção científica sobre processos educativos na APS é consistente, todavia ainda há necessidade de maior rigor metodológico em parte dos artigos. Dessa forma, a avaliação da qualidade foi incorporada na interpretação dos resultados, contribuindo para uma análise crítica das evidências e evitando a supervalorização de achados provenientes de artigos com maior risco de viés. A avaliação da qualidade metodológica dos trabalhos incluídos está apresentada no quadro 3.

A partir da análise temática, os achados foram organizados em três eixos. Para cada eixo, as contribuições dos artigos do núcleo empírico central foram detalhadas em tópicos, seguidas pela discussão dos demais estudos e suas implicações.

EIXO 1 – EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Após a leitura dos trabalhos coletados foi validado que as ações educativas com usuários e famílias são desenvolvidas em múltiplos contextos da APS, incluindo consultas de enfermagem, grupos educativos, visitas domiciliares e atividades comunitárias. No eixo da educação em saúde com usuários e famílias predominam práticas



tradicionais, com foco em informação e aconselhamento, pouco uso de metodologias participativas e escassa avaliação de resultados. Esse padrão é coerente com a ideia de “incompletude”

das ações da APS, na qual nem sempre se oferece o conjunto de cuidados recomendados em cada situação (FACCHIN, et al., 2018).

Quadro 3 – Avaliação da qualidade metodológica dos trabalhos incluídos segundo instrumentos do JBI

Box 3 – Assessment of the methodological quality of the included studies according to JBI instruments

Autor/Ano	Tipo de estudo	Instrumento JBI	Itens atendidos (n/total)	Classificação*
Palha et al. (2025)	Qualitativo	JBI Critical Appraisal Checklist for Qualitative Research	8/10	Moderada
Almeida et al. (2025)	Ecológico	JBI Checklist for Analytical Cross Sectional Studies	7/8	Alta
Carrer et al. (2025)	Qualitativo	JBI Critical Appraisal Checklist for Qualitative Research	9/10	Alta
Siqueira et al. (2025)	Qualitativo	JBI Critical Appraisal Checklist for Qualitative Research	8/10	Moderada
Miranda Neto et al. (2025)	Qualitativo	JBI Critical Appraisal Checklist for Qualitative Research	7/10	Moderada
Almeida et al. (2025b)	Documental	JBI Checklist for Text and Opinion Papers	6/8	Moderada
Demais estudos (n=21)**	Variados	Instrumentos JBI conforme delineamento	Predomínio de 6 a 9 itens atendidos	Moderada

* Classificação baseada na proporção de itens atendidos nos instrumentos JBI (2020)

** Mesmo que a avaliação detalhada tenha sido apresentada para os estudos do núcleo empírico central, todos os 27 artigos incluídos foram submetidos à análise por meio dos instrumentos do JBI,

* Classification based on the proportion of items covered in JBI instruments (2020)

** Even though the detailed assessment was presented for the central empirical core studies, all 27 included articles were submitted for analysis through JBI instruments.

Palha et al., (2025), ao analisarem discursos de enfermeiros sobre liderança na APS, descrevem a atuação desses profissionais na coordenação do cuidado e na articulação intersetorial com serviços como CAPS, CRAS, CREAS e Defensoria Pública. Nesse contexto, os relatos incluem atividades como condução de reuniões, organização de fluxos

assistenciais e orientação de usuários e famílias no acesso a direitos e serviços de saúde. Almeida et al., (2025), em estudo ecológico baseado em dados do SISAB e CNES, apresentam a realização de mais de 10 milhões de consultas de enfermagem em diferentes áreas da APS, incluindo acompanhamento de pessoas com diabetes e hipertensão, pré-natal,



saúde sexual e reprodutiva e doenças transmissíveis. Nessas consultas, são descritas ações educativas relacionadas à orientação sobre uso de medicamentos, mudanças no estilo de vida, adesão ao tratamento e práticas de autocuidado.

Carrer et al., (2025), a partir da análise de entrevistas com 831 enfermeiros da APS em todo o Brasil, descrevem três grandes modalidades de ações educativas: educação em saúde com usuários e famílias, educação permanente com profissionais e preceptoria. No que se refere ao público deste eixo, o estudo detalha atividades como grupos educativos para condições crônicas, ações de promoção da saúde em escolas e comunidades, consultas com abordagem pedagógica e visitas domiciliares com foco em orientação e acompanhamento. Miranda-Neto et al., (2025) descrevem, no contexto da prática baseada em evidências, a utilização de conhecimentos científicos como suporte para a orientação de usuários durante o cuidado. Os dados incluem relatos de busca de informações em bases científicas, participação em atividades formativas e aplicação de evidências na condução de ações educativas e assistenciais.

Siqueira et al., (2025), ao analisarem competências éticas na APS, apresentam elementos relacionados à dimensão ética da educação em saúde, incluindo a criação de ambientes terapêuticos favoráveis ao diálogo, o apoio à tomada de decisão por usuários e famílias e a comunicação de informações relacionadas ao

cuidado em saúde. Já Almeida et al., (2025b), em estudo documental, descrevem como políticas, normativas e documentos institucionais posicionam a educação em saúde como componente das atribuições do enfermeiro na APS, incluindo ações dirigidas a usuários, famílias e comunidades, bem como atividades de orientação, supervisão e formação. Outro trabalho incluído na revisão identificou ações educativas desenvolvidas em consultas de enfermagem voltadas a condições crônicas, como diabetes e hipertensão, com ênfase em orientações sobre uso de medicamentos, alimentação, atividade física e autocuidado (SILVA et al., 2025). No campo da saúde da mulher, trabalhos publicados com gestantes descrevem a consulta de enfermagem como espaço de orientação e acompanhamento, com foco em cuidados materno-infantis, preparação para o parto e esclarecimento de dúvidas (GOMES et al., 2019). Também são descritas ações educativas relacionadas à saúde sexual e reprodutiva, com abordagem de temas como prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e planejamento reprodutivo (ASSUNÇÃO et al., 2020).

O quadro 4 apresenta uma síntese das principais ações educativas desenvolvidas por enfermeiros junto a usuários e famílias na APS, organizando os artigos segundo contexto, tipo de atividade e elementos associados. Observou-se a presença dessas ações em diferentes cenários assistenciais, como consultas de enfermagem,



grupos educativos, visitas domiciliares e atividades comunitárias, abrangendo públicos diversos, incluindo pessoas com condições crônicas, gestantes e comunidade em geral. Além disso, destacou-se pelas revisões realizadas a articulação dessas práticas com dimensões como liderança, autonomia clínica, uso de evidências e aspectos éticos, permitindo uma visualização integrada dos achados sem detalhamento analítico.

EIXO 2 – EDUCAÇÃO PERMANENTE, PRECEPTORIA E LIDERANÇA PEDAGÓGICA

As contribuições dos artigos do núcleo empírico central indicam que os processos de educação permanente, preceptoria e liderança pedagógica estão presentes nas práticas desenvolvidas por enfermeiros na APS, envolvendo atividades formativas com equipes, estudantes e outros profissionais. Palha et al., (2025), ao analisarem a liderança de enfermeiros na APS, descrevem a atuação desses profissionais na organização do processo de trabalho, incluindo a condução de reuniões de equipe, discussão de casos clínicos, construção de fluxos assistenciais e articulação com serviços da rede, como CAPS, CRAS, CREAS, Defensoria Pública e organizações comunitárias. Esses elementos incluem ações relacionadas à orientação de profissionais e à organização de práticas coletivas no cuidado.

Almeida et al., (2025), em estudo ecológico com dados de produção assistencial, descrevem o

elevado volume de consultas de enfermagem realizadas na APS em diferentes áreas. O estudo apresenta dados sobre a atuação clínica dos enfermeiros, sem descrição específica de atividades relacionadas à educação permanente ou à preceptoria. Carrer et al., (2025), a partir de entrevistas com enfermeiros da APS em âmbito nacional, descrevem ações de educação permanente desenvolvidas com equipes, incluindo capacitações internas, reuniões para discussão de protocolos e casos clínicos, supervisão de agentes comunitários de saúde e participação em processos formativos no cotidiano do trabalho. O estudo também apresenta a participação de enfermeiros em atividades de preceptoria de estudantes e residentes, envolvendo orientação prática, acompanhamento de atividades assistenciais e mediação do processo ensino-serviço.

Já Miranda-Neto et al., (2025) descrevem processos formativos relacionados à pesquisa e à prática baseada em evidências, incluindo participação em capacitações, busca de literatura científica, discussão de protocolos e desenvolvimento de atividades voltadas à incorporação de evidências no cuidado. Os dados incluem menções a barreiras relacionadas ao acesso a fontes de informação e à formação em metodologia de pesquisa. Siqueira et al., (2025) apresentam aspectos relacionados à dimensão ética na prática de enfermagem, incluindo referências à comunicação de informações, discussão de



situações complexas e tomada de decisão no cuidado. O estudo inclui menções a situações que

envolvem orientação de equipes e usuários no contexto da prática assistencial.

Quadro 4 – Compilado das ações educativas com usuários e famílias na APS no que tange ao contexto, tipo, público e elementos associados.

Box 4 – Compilation of educational actions with users and families in Primary Health Care regarding context, type, target audience, and associated elements.

Autor/Ano	Contexto da ação	Tipo de ação educativa	Público	Elementos associados
Palha et al. (2025)	Coordenação do cuidado e articulação intersetorial	Orientação em saúde; mediação de acesso a serviços	Usuários e famílias	Liderança; organização do cuidado
Almeida et al. (2025)	Consultas de enfermagem (APS)	Orientações sobre autocuidado, medicamentos e estilo de vida	Usuários com condições crônicas e gestantes	Autonomia clínica; cuidado longitudinal
Carrer et al. (2025)	APS (nível nacional)	Grupos educativos; ações comunitárias; consultas pedagógicas; visitas domiciliares	Usuários e famílias	Educação em saúde estruturada; diversidade de abordagens
Miranda Neto et al. (2025)	Prática baseada em evidências	Orientações fundamentadas em evidências científicas	Usuários	Uso de evidências; formação profissional
Siqueira et al. (2025)	Prática assistencial	Comunicação em saúde; apoio à decisão; ambiente terapêutico	Usuários e famílias	Dimensão ética do cuidado
Almeida et al. (2025b)	Normativas e políticas	Diretrizes para educação em saúde	Usuários, famílias e comunidade	Educação como competência profissional
Silva et al. (2025)	Consultas de enfermagem	Educação para autocuidado em condições crônicas	Usuários	Manejo clínico; adesão ao tratamento
Gomes et al. (2019)	Pré-natal	Orientação e acompanhamento gestacional	Gestantes	Cuidado materno-infantil
Assunção et al. (2020)	APS	Educação em saúde sexual e reprodutiva	Usuários	Prevenção e planejamento reprodutivo

Em análise documental, Almeida et al., (2025b) descrevem que políticas e normativas relacionadas à enfermagem na APS incluem funções

educativas dirigidas a equipes, como supervisão, ensino em serviço, participação em processos formativos e atuação em preceptoria, conforme



descrito em documentos institucionais e diretrizes nacionais e internacionais. Logo, o quadro 5 apresentou a síntese das atividades relacionadas à educação permanente, preceptoria e liderança pedagógica desenvolvidas por enfermeiros na APS, organizando os artigos segundo contexto, tipo de atividade, público e elementos associados. Tais práticas estavam inseridas no cotidiano dos serviços, envolvendo principalmente reuniões de equipe, discussão de casos clínicos, capacitações internas e supervisão de profissionais, além da participação em processos de preceptoria de estudantes e residentes. A articulação dessas atividades com dimensões como liderança, organização do trabalho, uso de evidências científicas e aspectos éticos do cuidado, permitindo uma visualização integrada dos achados sem caráter interpretativo.

EIXO 3 – EDUCAÇÃO, AUTONOMIA CLÍNICA, ÉTICA E PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS NA PERSPECTIVA DA PAE

Os processos educativos na APS se articulam com dimensões relacionadas à autonomia clínica, à prática baseada em evidências e à ética profissional. Palha et al., (2025) descrevem a atuação de enfermeiros na APS envolvendo tomada de decisão em contextos de escassez de recursos, negociação de protocolos assistenciais e atuação na defesa do acesso dos usuários aos serviços de saúde. Os dados incluem relatos de participação ativa na organização do cuidado e na mediação de demandas

assistenciais. Almeida et al., (2025), com base em dados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) e do CNES, apresentam a realização de consultas de enfermagem em larga escala, abrangendo acompanhamento de condições crônicas, pré-natal, saúde sexual e reprodutiva, rastreamento de câncer e manejo de doenças transmissíveis. Nessas consultas, são descritas atividades relacionadas à tomada de decisões diagnósticas, prescrição conforme protocolos e definição de planos de cuidado. Carrer et al., (2025) descrevem a educação como um dos domínios analisados no contexto da atuação de enfermeiros na APS, incluindo ações educativas associadas ao cuidado, ao planejamento de atividades e à organização do processo de trabalho. Esse trabalho apresenta diferentes formas de inserção da educação nas práticas assistenciais e coletiva.

Já Siqueira et al., (2025), por sua vez, analisam competências éticas associadas à PAE e apontam percentuais muito baixos de enfermeiros que afirmam criar ambientes terapêuticos abertos, favorecer a participação das famílias na decisão e reconhecer dilemas éticos de forma explícita. Esses dados sugerem que a ética, embora presente na formação e nas normas, nem sempre se traduz em prática reflexiva e interventiva, como propõe a bioética de intervenção (GARRAFA, PORTO, 2003; FEITOSA, NASCIMENTO, 2015).

Para Miranda-Neto et al., (2025), as competências relacionadas à pesquisa e à prática



baseada em evidências devem incluir atividades como busca de literatura científica, participação em

capacitações, discussão de protocolos e uso de informações científicas no cuidado.

Quadro 5 – Caracterização das ações de educação permanente, preceptoria e liderança pedagógica na APS.

Box 5 – Characterization of continuing education, preceptorship, and pedagogical leadership actions in primary health care.

Autor/Ano	Contexto da ação	Tipo de ação educativa	Público	Elementos associados
Palha et al. (2025)	Organização do processo de trabalho na APS	Reuniões de equipe; discussão de casos; construção de fluxos; articulação intersetorial	Equipe de saúde	Liderança; coordenação do cuidado; orientação profissional
Almeida et al. (2025)	Produção assistencial (APS)	Atuação clínica em consultas de enfermagem	Usuários	Ênfase assistencial; ausência de descrição de ações formativas
Carrer et al. (2025)	APS (nível nacional)	Capacitações internas; discussão de protocolos; supervisão; preceptoria	Equipes; estudantes; residentes	Educação permanente; formação em serviço; mediação ensino-serviço
Miranda-Neto et al. (2025)	Prática baseada em evidências	Capacitações; busca de literatura; discussão de evidências	Profissionais	Formação em PBE; uso de evidências; desenvolvimento profissional
Siqueira et al. (2025)	Prática assistencial	Discussão de situações éticas; comunicação no cuidado	Equipes e usuários	Dimensão ética; orientação profissional
Almeida et al. (2025b)	Normativas e políticas	Diretrizes para ensino em serviço, supervisão e preceptoria	Equipes; estudantes	Educação como atribuição profissional

Também são relatadas dificuldades relacionadas ao acesso a bases de dados e à formação em metodologia de pesquisa.

Já Siqueira et al., (2025) apresentam dados sobre competências éticas na prática de enfermagem na APS, incluindo aspectos relacionados à comunicação com usuários, apoio à

tomada de decisão, identificação de situações complexas e condução de práticas assistenciais em contextos diversos.

Almeida et al., (2025b), em estudo documental, descrevem a integração de dimensões como autonomia clínica, liderança, educação, ética e prática baseada em evidências em documentos



normativos e diretrizes relacionadas à atuação da enfermagem na APS. O quadro 6 apresentou a síntese das ações relacionadas à autonomia clínica, ética e prática baseada em evidências desenvolvidas por enfermeiros na APS, organizando os estudos conforme contexto, tipo de ação e dimensões envolvidas. Tais práticas se concentraram principalmente nas consultas de enfermagem e na

organização do cuidado, envolvendo tomada de decisão clínica, uso de protocolos assistenciais, aplicação de evidências científicas e comunicação com usuários. Portanto, a articulação entre diferentes dimensões da prática profissional, incluindo aspectos clínicos, éticos e organizacionais, permitindo uma visualização integrada dos achados sem caráter interpretativo.

Quadro 6 – Síntese das ações relacionadas à autonomia clínica, ética e prática baseada em evidências na APS.

Box 6 – Summary of actions related to clinical autonomy, ethics, and evidence-based practice in primary health care.

Autor/Ano	Contexto da ação	Tipo de ação educativa	Dimensão principal	Elementos associados
Palha et al. (2025)	Organização do cuidado na APS	Tomada de decisão; negociação de protocolos; mediação de acesso	Autonomia clínica	Liderança; gestão do cuidado; articulação intersetorial
Almeida et al. (2025)	Consultas de enfermagem (SISAB/CNES)	Diagnóstico; prescrição conforme protocolos; definição de plano de cuidado	Autonomia clínica	Prática clínica ampliada; cuidado longitudinal
Carrer et al. (2025)	APS (nível nacional)	Ações educativas associadas ao cuidado e à organização do trabalho	Educação na prática	Integração entre cuidado e educação
Miranda-Neto et al. (2025)	Prática baseada em evidências	Busca de literatura; uso de evidências; capacitações	PBE	Formação em pesquisa; uso de evidências no cuidado
Siqueira et al. (2025)	Prática assistencial	Comunicação em saúde; apoio à decisão; manejo de situações complexas	Ética	Relação profissional-usuário; tomada de decisão
Almeida et al. (2025b)	Normativas e diretrizes	Integração de competências (autonomia, ética, educação, PBE)	PAE	Estruturação normativa da prática



DISCUSSÃO

Destacou-se que uma das contribuições deste trabalho residiu na articulação entre os processos educativos desenvolvidos por enfermeiros na APS e o referencial da PAE. Ao integrar essas dimensões, a análise permitiu compreender a educação não apenas como atividade complementar, mas como componente estruturante da atuação avançada, ampliando a compreensão sobre o papel do enfermeiro na APS. A interpretação dos achados à luz das diretrizes internacionais da PAE indicou que práticas já consolidadas no contexto brasileiro apresentaram convergência com competências avançadas, especialmente no que se refere à autonomia clínica, liderança, prática baseada em evidências e atuação educativa. No entanto, essa convergência ocorreu em um cenário marcado pela ausência de regulamentação específica, fragilidade das condições institucionais e inexistência de percursos formativos orientados para a prática avançada, o que limitou o reconhecimento e a consolidação dessas competências no cotidiano dos serviços.

A análise evidenciou que a dimensão educativa esteve presente na atuação dos enfermeiros, assim como sua incorporação como prática sistematizada enfrentou desafios. Predominaram abordagens centradas na transmissão de informações, com uso limitado de metodologias participativas e ausência de avaliação de resultados, o que indicou distanciamento em

relação a modelos pedagógicos críticos e às exigências da prática avançada. Esse padrão indicou a necessidade de fortalecimento da formação pedagógica e da incorporação de estratégias que ampliassem a participação dos usuários e a integração entre educação e cuidado. No âmbito da educação permanente e da preceptoria, observou-se que a liderança pedagógica do enfermeiro constituiu elemento relevante para a organização do trabalho em saúde, mas ocorreu sem institucionalização consistente. A ausência de reconhecimento formal, de tempo protegido e de articulação com políticas de educação permanente e instituições formadoras limitou o potencial dessas práticas como eixo estruturante da PAE.

No que se refere à articulação entre educação, autonomia clínica, prática baseada em evidências e ética, os resultados indicaram um cenário com avanços e limitações. Houve exercício de práticas clínicas complexas e valorização da prática baseada em evidências, porém persistiram barreiras relacionadas ao acesso a fontes científicas, à formação em pesquisa e à incorporação de evidências no cuidado.

A dimensão ética foi reconhecida como componente central, sendo que também apresentou fragilidades na sua operacionalização no cotidiano dos serviços. Tais achados indicaram que o desenvolvimento da PAE na APS brasileira dependeu de estratégias articuladas, incluindo regulamentação da prática, fortalecimento das



condições de trabalho, ampliação de programas de formação e valorização institucional das funções educativas. Nesse sentido, destacou-se a importância da integração entre ensino, serviço e pesquisa, bem como da criação de condições que favorecessem a incorporação da prática baseada em evidências e o desenvolvimento de competências pedagógicas avançadas. Do ponto de vista da aplicabilidade, os resultados desta revisão ofereceram subsídios para a formulação de políticas e estratégias voltadas ao fortalecimento da dimensão educativa na APS, bem como para a qualificação da formação de enfermeiros. A integração entre educação e prática avançada contribuiu para a ampliação da autonomia profissional, a melhoria da qualidade do cuidado e o fortalecimento do SUS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa objetivou analisar as evidências disponíveis sobre os processos educativos coordenados por enfermeiros na APS e suas aproximações com a PAE. Os achados revelam que enfermeiros da APS desenvolvem uma ampla gama de ações educativas, dirigidas a usuários, famílias e equipes, configurando a dimensão educativa como um elemento central e transversal à sua prática profissional. Como contribuição científica, este estudo avança ao propor uma análise integrada entre processos educativos e competências da PAE na APS, oferecendo um

referencial que pode subsidiar tanto a formação profissional quanto a formulação de políticas e a organização dos serviços de saúde.

Tais processos educativos, embora diversos, demonstram uma aproximação significativa com o perfil da PAE, especialmente nas dimensões de liderança, autonomia clínica, ética e prática baseada em evidências. A atuação do enfermeiro na coordenação de grupos, consultas individuais com forte componente pedagógico, visitas domiciliares e atividades de educação permanente com a equipe, em muitas situações, reflete competências avançadas de fato, conforme descrito pela literatura internacional e documentos nacionais.

Contudo, a análise também evidenciou fragilidades importantes. Observa-se baixa sistematização e avaliação dessas ações educativas, com predominância de modelos informativos e pouco dialógicos, e uma integração incipiente com evidências científicas e marcos éticos robustos. A liderança pedagógica do enfermeiro presente é frequentemente exercida sem reconhecimento formal, tempo protegido ou apoio institucional adequado, o que pode limitar a consolidação plena da dimensão educativa como uma competência avançada.

Portanto, a consolidação da PAE na APS brasileira exige o reconhecimento formal da dimensão educativa como parte de seu escopo. Isso implica em investimentos contínuos na formação pedagógica, ética e em prática baseada em



evidências, tanto na graduação quanto na pós-graduação. É fundamental, ainda, o fortalecimento da integração entre serviços, instituições formadoras e órgãos reguladores, bem como a criação de condições organizacionais que garantam tempo, infraestrutura e apoio institucional para o pleno exercício das funções educacionais do enfermeiro.

Como limitações deste trabalho, destacou-se a possibilidade de viés decorrente da análise aprofundada de estudos oriundos de um mesmo projeto nacional, o que implicou risco de super-representação de determinadas abordagens. Para mitigar esse risco, integrou-se os achados com os demais estudos incluídos, garantindo maior diversidade na síntese. Além disso, a concentração de estudos em determinados contextos limitou a generalização dos resultados. Ainda assim, o conjunto de evidências analisado ofereceu base consistente para a compreensão dos processos educativos na APS e sua relação com a PAE. Para aprofundar a compreensão e fortalecer a prática, sugere-se a realização de pesquisas futuras. Estudos de intervenção e avaliações de implementação são necessários para testar modelos de processos educativos liderados por enfermeiros na APS, com desenho metodológico robusto e avaliação de desfechos clínicos, comportamentais e organizacionais. Por exemplo, investigações sobre a efetividade de programas de educação permanente baseados em metodologias ativas para enfermeiros

da APS, ou a implementação de protocolos de consulta de enfermagem que integrem PBE e abordagens dialógicas, seriam de grande valia. Ainda, uma revisão sistemática com metanálise sobre a efetividade de intervenções educativas específicas conduzidas por enfermeiros na APS poderia aprofundar a compreensão dos resultados e impactos dessas práticas. Tais estudos podem qualificar o debate sobre a PAE no Brasil e oferecer evidências para a formulação de políticas que fortaleçam, de modo equânime, a dimensão educativa da enfermagem na APS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, E.W S., SILVA, Í.R., GODOY, S., SANTOS, S.S., PERES, E.M., DIAS, O.V., MARTÍNEZ-RIERA, J.R., DIAS, K.I. N.S., MENDES, I.A.C. Nurse autonomy in conducting consultations in primary care: evidence of advanced nursing practice. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 38, nspe1, e-SPE13p, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2025SPE13i>. Acesso em: 26 jan. 2026.
- ALMEIDA, E.W.S., SILVA, I.R., GODOY, S., TOSO, B.R.G.O., SIQUEIRA, E.F., PERES, E.M., STACCIARINI, J.M.R., MENDES, I.A.C. Advanced Nursing Practice in the context of Primary Health Care in Brazil: documentary research. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 78, supl. 4, e20250155, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2025-0155>. Acesso em: 26 jan. 2026.
- ASSUNÇÃO, M.R., SILVA, M.A., PEREIRA, A.C., OLIVEIRA, L.F., SANTOS, R.S. A sexualidade feminina na consulta de enfermagem: potencialidades e limites. *Revista de*



- Enfermagem da UFSM**, Santa Maria, v. 10, e68, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769239397>. Acesso em: 26 jan. 2026.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília: MS, 2009. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacto_saude_e_volume9.pdf. Acesso em: 26 jan. 2026.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: MS, 2012. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/esf/consultorio-na-rua/arquivos/2012/politica-nacional-de-atencao-basica-pnab.pdf/view>. Acesso em: 13 jan. 2026.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436, de 22 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 22 set. 2017. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 6 jan. 2026.
- BRYANT-LUKOSIUS, D., VALAITIS, R., MARTIN-MISENER, R., DONALD, F., MORÁN-PEÑA, L., BROUSSEAU, L. Advanced practice nursing: a strategy for achieving universal health coverage and universal access to health. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 25, e2826, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1677.2826>. Acesso em: 12 jan. 2026.
- CARRER, M.O., PINA-OLIVEIRA, A.A., PALHA, P.F., BRANDÃO, J.L., ALMEIDA, L.Y., SANTOS, B.M.P., LINS, S. M.S.B., LUZ-NETO, A.F., ANDRADE, D. Education in Primary Health Care: expressions of advanced nursing practice. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 38, nspe1, e-SPE27p, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2025SPE27i>. Acesso em: 26 jan. 2026.
- CASSIANI, S.H.B., AGUIRRE-BOZA, F., HOYOS, M.C., BARRETO, M.F.C., MORÁN-PEÑA, L., CERÓN-MACKAY, M.C., SILVA, F.A.M. Competências para a formação do enfermeiro de prática avançada para a atenção básica de saúde. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 31, n. 6, p. 572–584, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201800080>. Acesso em: 26 jan. 2026.
- CASSIANI, S.H.B., SILVA, F.A. Expanding the role of nurses in primary health care: the case of Brazil. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 27, e3245, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0000.3245>. Acesso em: 7 fev. 2026.
- FACCHINI, L.A., TOMASI, E., DILÉLIO, A.S. Qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 42, n. esp. 1, p. 208-223, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S114>. Acesso em: 7 fev. 2026.
- FEITOSA, P.F., NASCIMENTO, W.F. A bioética de intervenção no contexto do pensamento latino-americano contemporâneo. **Revista Bioética**, Brasília, v. 23, n. 2, p. 277-284, 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=361540658007>. Acesso em: 6 fev. 2026.
- GARRAFA, V., PORTO, D. Intervention bioethics: a proposal for peripheral countries in a context of power and injustice. **Bioethics**, Oxford, v. 17, n. 5-6, p. 399-416, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/1467-8519.00356>. Acesso em: 7 fev. 2026.
- GOMES, C.B.A., DIAS, R.S., SILVA, W.G.B., PACHECO, M.A.B., SOUSA, F.G.M., LOYOLA, C.M.D. Consulta de



enfermagem no pré-natal: narrativas de gestantes e enfermeiras. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 28, e20170544, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0544>.

Acesso em: 7 fev. 2026.

HARZHEIM, E., SANTOS, C.M.J., D'ÁVILA, O.P., WOLLMANN, L., PINTO, L.F. Bases para a Reforma da Atenção Primária à Saúde no Brasil em 2019: mudanças estruturantes após 25 anos do Programa de Saúde da Família. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 42, e2354, 2020. Disponível em: [https://doi.org/10.5712/rbmfc15\(42\)2354](https://doi.org/10.5712/rbmfc15(42)2354).

Acesso em: 7 fev. 2026.

INTERNATIONAL COUNCIL OF NURSES. **Guidelines on advanced practice nursing**. Geneva: ICN, 2020. Disponível em: https://www.icn.ch/system/files/documents/2020-04/ICN_APN%20Report_EN_WEB.pdf. Acesso em: 7 fev. 2026.

JOANNA BRIGGS INSTITUTE (JBI). **Critical appraisal tools**. Adelaide: JBI, 2020. Disponível em: <https://jbi.global/critical-appraisal-tools>. Acesso em: 25 abr. 2026.

MENDES, K.D.S., SILVEIRA, R.C.C.P., GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto – Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.

Acesso em: 26 abr. 2026.

MIRANDA-NETO, M.V., STACCIARINI, J.M.R., PEREIRA, E.G., TERRA, M.F., CUNHA, L.M.R., RIBEIRO, L.B., RIBEIRO, J.N., SANTOS, J.F.P. Competências em pesquisa e prática baseada em evidências entre enfermeiros da Atenção Primária à Saúde: desafios para a prática avançada. *Acta*

Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 38, nspe1, e-SPE24p, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2025SPE24p>. Acesso em: 17 fev. 2026.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Ampliação do papel dos enfermeiros na Atenção Primária à Saúde**. Washington, D.C.: OPAS, 2018. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/ampliacao-do-papel-dos-enfermeiros-na-atencao-primaria-saude>.

Acesso em: 7 fev. 2026.

PAGE, M.J., MCKENZIE, J.E., BOSSUYT, P.M., BOUTRON, I., HOFFMANN, T.C., MULROW, C.D., SHAMSEER, L., TETZLAFF, J.M., AKL, E.A., BRENNAN, S.E., CHOU, R., GLANVILLE, J., GRIMSHAW, J.M., HRÓBJARTSSON, A., LAL, N., LI, T., LODER, E.W., MAYO-WILSON, E., MCDONALD, S., MCKENZIE, J.E., SHEA, B.J., STEWART, L. A., THOMAS, J., TRICCO, A.C., WELCH, V.A., WHITING, P., MOHER, D. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **British Medical Journal (BMJ)**, London, v. 372, n. 71, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>. Acesso em: 25 abr. 2026.

PALHA, P.F., SILVA, M.C.N., FARIAS, A.P.B.S., PIRES, B.M. F.B., MENEGUETI, M.G., FERREIRA, Q.R., LIMA, M.C.R.A. D., ALECRIM, T.F.A., BALLESTERO, J.G.A. Liderança e prática avançada dos enfermeiros na atenção primária à saúde. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 38, nspe1, e-SPE17p, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2025SPE17p>. Acesso em: 16 fev. 2026.

SIQUEIRA, E.F., GONÇALVES, M.S.M., BRANDÃO, J.L., PALHA, P.F., ALMEIDA, E.W.S., CARRER, M.O., BRESCIANI, H.R., SOUZA, D.M., ALMEIDA, L.F., RODRIGUES, M.M.



Competências éticas da enfermagem na APS: perspectivas da prática avançada. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 38, nspe1, e-SPE25p, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2025SPE25p>. Acesso em: 25 abr. 2026.

SILVA, S.O., MOREIRA, A.C.A., CENTENARO, A.P.F.C., GIRARDON-PERLINI, N.M.O., WEILLER, T.H., SCHIMITH, M.D. Nursing consultation and diabetes: an educational and transformative process for primary health care. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 33, e4464, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.7546.4464>. Acesso em: 25 abr. 2026.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, Oxford, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>. Acesso em: 26 fev. 2026.